

A Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, que muito lhe deve, não pode deixar de consignar na acta da sessão de hoje um voto de profundo pesar pela perda de tão eminente professor e eu peço que em homenagem à sua memória saudosíssima guardemos uns momentos de silêncio e comovido recolhimento e oração.

HERNÂNI MONTEIRO.

Contribuição para o estudo antropológico dos concelhos de Bragança e da Póvoa de Varzim

As observações, a que se refere esta nota, foram colhidas pela Secção de Antropologia Física e Biologia Humana do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular em mancebos a inspecionar pelas Juntas de Recrutamento Militar, que funcionaram nas sedes dos concelhos na epígrafe respectiva.

Embora o número dessas observações, referentes ao concelho de Bragança, seja inferior ao das obtidas na Póvoa de Varzim, pareceu-nos de interesse comparar alguns caracteres antropológicos das populações das mencionadas regiões.

Nesta nota só entramos em consideração com os indivíduos da freguesia da Póvoa de Varzim, abrangendo a população piscatória da vila, que vamos comparar com os das freguesias da Sé, S.ta Maria, Quintela de Lampaças, Salsas, Izeda e Coelhoso, do concelho de Bragança. Não se tomaram em consideração os indivíduos da colónia penal, que entraram à inspecção pela freguesia de Izeda. Feita a análise da variância entre as séries das populações destas freguesias, não apareceu nenhuma discrepância altamente significativa; apenas para o comprimento da perna se obteve um valor de P compreendido entre 0,05 e 0,01.

Os caracteres mencionados nesta nota foram observados em 218 indivíduos da freguesia da Póvoa de Varzim e 112 do concelho de Bragança, segundo a técnica de Martin, sendo do mesmo autor a escala da cor dos olhos adoptada para comparação, classificando-se de escuros os olhos com a pigmentação idêntica à dos modelos da escala até ao n.º 4, incluindo-se os restantes n.ºs na categoria de claros.

A percentagem dos olhos claros em Bragança é de $57,11 \pm 4,68 \%$ e na Póvoa de Varzim de $84,40 \pm 2,45 \%$.

A percentagem do concelho de Bragança é superior à obtida pelo Prof. Tamagnini para o distrito do mesmo nome (A Pigmen-

tação nos Portugueses — «Rev. Fac. Ciênc.» Coimbra, vol. VI), e a diferença entre estas percentagens é significativa.

O motivo de aparecer esta diferença deve estar, provavelmente, não só no facto de terem sido adoptadas escalas diferentes na avaliação da cor dos olhos, mas ainda em os grupos dos indivíduos pertencerem a regiões também diferentes: algumas freguesias do concelho de Bragança e todo o distrito de Bragança).

Calculado o χ^2 duma tabela 2×2 obteve-se $\chi^2 = 29,44$; quer dizer, a diferença entre as percentagens de olhos claros do concelho de Bragança e a observada na Póvoa de Varzim é altamente significativa.

As médias das estaturas dos indivíduos de Bragança e a dos da Póvoa de Varzim, não apresentam diferença significativa. O mesmo sucede com o comprimento da perna e largura bitrocantariana. Os valores calculados de t mostram não existir significância nas diferenças das médias, cujos valores, com os respectivos erros médios, bem como os valores de t , são:

	Bragança	Póvoa de Varzim	t
Estatura	164 ^{cm} ,30 \pm 0,51	164,26 \pm 0,39	0,04
Comprimento do braço	73,24 \pm 0,29	73,68 \pm 0,23	1,12
Largura bitrocantariana	30,90 \pm 0,16	31,12 \pm 0,11	1,13

Já com as médias da altura do busto, comprimento da perna, largura biacromial, diâmetros ântero-posterior e transversos máximos da cabeça e largura do nariz se obteve sempre $P < 0,01$ para os respectivos valores de t .

O quadro seguinte encerra os valores das médias, seus erros médios e os valores de t :

	Bragança	Póvoa de Varzim	t
Altura do busto	85 ^{cm} ,49 \pm 0,30	87,43 \pm 0,21	5,60
Comprimento da perna	88,88 \pm 0,34	87,36 \pm 0,28	3,18
Largura biacromial	39,25 \pm 0,20	39,87 \pm 0,13	2,75
Diâmetro ântero-posterior máximo	194 ^{mm} ,56 \pm 0,48	192,65 \pm 0,38	2,91
Diâmetro transversos máximo	146,36 \pm 0,43	149,08 \pm 0,31	5,33
Largura do nariz	34,57 \pm 0,20	33,60 \pm 0,14	3,52

E assim os indivíduos da Póvoa de Varzim distinguem-se dos de Bragança por apresentarem uma maior percentagem de olhos claros e ainda por terem o busto mais alto, uma largura biacromial e um diâmetro transverso máximo da cabeça de maiores valores. Mas as médias do comprimento da perna, diâmetro ântero-posterior máximo da cabeça e largura do nariz são mais elevadas do que as dos indivíduos da freguesia da Póvoa de Varzim.

Se atendermos a que as populações das freguesias do concelho de Bragança, consideradas nesta nota, apresentam, nestes caracteres, uma relativamente boa homogeneidade, parece que, na verdade, as populações destas duas regiões não são perfeitamente idênticas no ponto de vista morfológico.

Contudo impõe-se uma análise mais pormenorizada, o que esperamos fazer num outro estudo.

ALFREDO ATHAYDE.

Simpósio Internacional de Antropologia

Realizou-se em Nova Iorque, de 8 a 23 de Junho, um Simpósio Internacional de Antropologia, organizado pela Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research.

O Dr. Jorge Dias participou nesta reunião a convite e expensas daquela instituição, juntamente com mais 28 antropólogos de vários países do mundo, para um trabalho de colaboração efectiva com 50 dos 600 antropólogos americanos.

O Dr. Jorge Dias foi nomeado presidente de uma secção, juntamente com a célebre antropóloga americana, Margaret Mead.

Durante duas semanas fez-se uma revisão dos principais problemas da antropologia moderna (antropologia física, etnologia, arqueologia, linguística, etc.), e estabeleceram-se as bases da futura investigação. Os resultados dos trabalhos apresentados segundo um plano preestabelecido e das discussões que estes suscitara, darão lugar a uma publicação que pretende ser a última palavra sobre a moderna antropologia, ciência que está a atingir uma importância mundial verdadeiramente notável.

A. J.
